



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais**  
**SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO**

**30 horas/aulas – Terças-feiras – 8h às 11h**

**Andrea M. C. Pacheco Pacífico/ Sílvia Nogueira**

**EMENTA:** Disciplina de apoio na construção teórico-metodológica da dissertação de mestrado, orientando o discente na construção do conhecimento, particularmente problema, hipóteses e marco teórico, e nas etapas de investigação científica, discutindo cada projeto de dissertação com toda a turma.

**OBJETIVO:** Apresentar e debater coletivamente as construções teórico-metodológicas, particularmente a problemática central, as etapas e as finalidades da investigação científica, relacionadas às propostas de dissertação de mestrado em Relações Internacionais (RI) com questões relativas à produção de conhecimento, especialmente nas RI, em que predominam explicações desde crise de paradigmas até relações entre Estados e outros atores internacionais, regionais, nacionais e locais. Assim, refletir-se-ão desafios epistemológicos na construção de soluções para discursos e dilemas teóricos e práticos das RI como ciência autônoma e na apresentação escrita de dados e informações coletadas em uma pesquisa científica. Ao fim da disciplina, o mestrando deverá apresentar sumário e capítulo um de sua dissertação.

**CRONOGRAMA**

1 3/4	Apresentação da disciplina com métodos de avaliação e bibliografia.
<b>Discussão teórica</b>	
2 10/4	<u>Pensar a Universidade – produção e difusão do conhecimento</u>  UNESCO (1994) <b>Carta da Transdisciplinaridade</b> . In: <a href="http://cetrans.com.br/wp-content/uploads/2014/09/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf">http://cetrans.com.br/wp-content/uploads/2014/09/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf</a>  MORIN, Edgar (2000). <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b> . In: <a href="http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf">http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf</a>  NICOLESCU, Basarab (1997). <b>The transdisciplinary evolution of the university, condition for sustainable development</b> . In: <a href="http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8.php">http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8.php</a>
3 17/4	<u>Ciência normal, Crise de Paradigmas e as Relações Internacionais</u>  KUHN, Thomas. (2003). <b>A Estrutura das Revoluções Científicas</b> . SP: Perspectivas. In: <a href="https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revoluc3a7c3b5es-cientc3adficas.pdf">https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revoluc3a7c3b5es-cientc3adficas.pdf</a>
4 24/4	<u>Repensando as Relações Internacionais como ciência autônoma interdisciplinar. A ética nas Relações Internacionais</u>  DARBY, Phillip. A disabling Discipline?. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b> , Oxford: OUP, 2008.  KATZENSTEIN, P & SIL, R. Eclectic Theorizing in the study and practice and International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b> , Oxford: OUP, 2008

	<p>NARDIN, Terry. International Ethics. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008</p> <p>NYE Jr, J International Relations: the relevance of theory to practice. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008</p>
5 8/5	<p><u>O velho e o novo nas Relações Internacionais: Mudanças que afetam (ou não) a produção do conhecimento nas Relações Internacionais. Pós-colonialismo e Relações Internacionais</u></p> <p>COSTA, Sérgio. Desprovincializando a sociologia: A contribuição pós-colonial. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b>, 21 (60): 117-83. In: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69092006000100007">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69092006000100007</a></p> <p>HURRELL. Andrew. Towards the global study of International Relations. <b>Revista Brasileira de Relações Internacionais</b>, 59 (2). In: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-73292016000200207&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-73292016000200207&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p> <p>KEOHANE, Joseph. Big questions in the study of World Politics. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008</p> <p>SMITH, Steve. Six wishes for a more relevant discipline of International Relations. In REUS-SMIT, C. &amp; SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b>, Oxford: OUP, 2008</p> <p>Leitura complementar: BALLSTRIN, Luciana Maria de Aragão. Modernidade/Colonialidade sem “imperialidade”? O elo perdido do giro decolonial. <b>Dados – Revista de Ciências Sociais</b>, 60 (2): 505-40. In: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0011-52582017000200505&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0011-52582017000200505&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt</a></p>
<b>Discussão dos projetos de pesquisa (objeto, problema, hipóteses, marco teórico)</b>	
6 15/5	<u>Apresentação:</u>
7 22/5	<u>Apresentação:</u>
8 29/5	<u>Apresentação:</u>
9 5/6	<u>Apresentação:</u>
10 12/6	<u>Encerramento do semestre: Análise das pesquisas e discussão geral das RI</u>

**AVALIAÇÃO:** 20% da nota resultante dos seminários semanais; 30% da nota resultante do pré-projeto apresentado e discutido em sala; e 50% da nota resultante da entrega de um capítulo da dissertação até 30 (trinta) dias após a última aula.

**MODELO DE PRÉ-PROJETO**  
**SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO EM RI PPGRI**  
(Para entregar na semana anterior da aula de “discussão dos projetos de pesquisa” e comporá  
30% da nota final da disciplina)

**Entre 5 e 10 Páginas + Bibliografia inicial sob ABNT**

<b>Primeira Página</b> <b>Título</b> - delimitado em espaço e tempo e na dimensão a ser pesquisada <b>Palavras-chave</b> (3 a5) <b>Nome do aluno</b> <b>Orientador(a)</b> <b>Resumo</b> ( <i>Feito depois da introdução - 10 linhas, máximo</i> )
<b>Sumário</b> Induz a pensar quais seriam os capítulos, e como estão divididos.
<b>Introdução e Justificativa</b> <b>Caracterização do objeto da pesquisa</b> (em torno de duas páginas) Apresenta o tema, situa o leitor, instigando-o a ler. Demonstra profundidade de conhecimento no tema e apresenta base teórica (leituras).
<b>Problema de pesquisa e hipóteses que servirão para basear a resolução do problema</b> <b>(* o objeto da pesquisa possui um problema científico, que aqui será caracterizado)</b> Qual é a questão que gerará o objetivo a ser resolvido? escrever em forma de pergunta. Deve haver UM problema de pesquisa delimitado. Foco é a chave do problema. E hipóteses (positiva, negativa, neutra) que servirão de base para solucionar o problema As hipóteses são tentativas de confirmar, refutar ou alterar o problema.
<b>Objetivo Geral e Específico</b> O objetivo geral define a pesquisa, delimitando-a; os específicos especificam o objetivo principal, em forma de etapas, ou partes que acabarão gerando o objetivo principal. Na prática, os objetivos específicos serão as bases dos capítulos da dissertação.
<b>Marco Teórico</b> Discute a teoria-base (uma ou várias ou um teórico) que será aplicado ao problema para resolvê-lo. Aqui pode-se fazer uma rápida revisão de literatura a respeito do objeto da pesquisa
<b>Metodologia</b> Discorre sobre o como a pesquisa será feita, de forma pragmática e objetiva”, sem citar que lerá livros etc. Ser específico (o que como, onde, com quem fará etc.) - Qual caminho para alcançar o objetivo?.
<b>Bibliografia inicial</b> Segue normas (sem justificar, espaço 1, ENTER entre cada uma; textos da internet - AUTOR, TÍTULO, ANO, DISPONÍVEL EM < >, ACESSO EM etc) Colocar em ordem alfabética, citando: Livros - 5, no mínimo; Periódicos - quantos achar necessário; Teses, dissertações ou textos acadêmicos – se forem importantes